



LIBERADO EXCLUSIVAMENTE
PARA FINS DE CENSURA AO TEX-
TO. AS REPRESENTAÇÕES ESTÃO
SUJEITAS A NOVA AUTORIZAÇÃO

SBAT

[Handwritten signature]

REPRESENTANTE NO R. G. SUL

"AS AVENTURAS DE MIME APESTOVICH DO ÍNICIO AO MEIO"

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Texto e Direção de
Dilmar Messias
--1985--

" AS AVENTURAS DE MIME APESTOVICH DO ÍNICIO AO MEIO "

- Três momentos de uma história de
muitos movimentos -

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

1º MOMENTO:

MANHÃ

- a) MANHÃ DE ACORDAR
- b) MIME DESCOBRE MIME
- c) O ESPAÇO EXISTE (a descoberta do espaço)
- d) VIDA À VISTA (a descoberta da vida)

2º MOMENTO:

TARDE

- a) VIDA REAL (cotidiano)
- b) MIME VAI À LUTA
- c) MIME PERDE, MIME GANHA, MIME APRENDE A JOGAR

3º MOMENTO:

- a) TAMBÉM EXISTE O SÓ
- b) CÉU, SUSPIRO, SONHO
- c) AMOR: MÁGICO PALHAÇO
- d) O CORAÇÃO É UMA AVE, A VIDA UM VÔO



MANHÃ DE ACORDAR

Tem quase tudo. Tem uma paisagem bucólica, com pássaros, trinados, coqueiros, flores gigantes, as cores de Roussseau. O sol entre bocejos, vai nascendo em resistência. No meio da paisagem, tem um grande ovo de Colombo que a Mãezona natureza põs. O ovo treme e a sinfonia do campo titubeia. O ovo torna à tremer e desconhecendo a lei da gravidade, tomba. A natureza - silênciosa por um instante, não se sabe se por reverência ou curiosidade. O ovo se rompe, Mime Apestovich nasceu.

MIME DESCOBRE MIME

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 838
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Mime é assim: uma criança. Touquinha, babador e batinha branca. Por ser criança e estar nascendo a primeira coisa que faz é chorar, a segunda é descobrir o bico para parar de chorar e deixar de se incomodar com o seu próprio choro. A natureza vibra como cem mil torcedores de jogo importante. GOOOO!!! e depois volta à uma variação natural de sua sinfonia. Mime ao vento descobre a cabeça, as mãos, as pernas, o movimento. Como um patinador aprendiz, descobre o passo, o equilíbrio e só não cai, por um triz. Dominado o jeito e o gesto só falta conhecer o resto.

O ESPAÇO EXISTE

O olho gira tendo o corpo como par. Mime descobre o seu espaço e o espaço das coisas.



Passadas a reverência ou curiosidade, a Mãezona natureza, coruja e boba, maternalmente rega a Filarmonica da selva, com todos os naipes de ruidos, cores e cantos. Incentivando e facilitando a descoberta.

VIDA À VISTA

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Nascer, descobrir-se e descobrir o resto. O serviço parece estar completo. Não Mime, não! A vida é a arte da descoberta. Sem isto a vida perde a sua dinâmica. Perdendo sua dinâmica, perde seu sentido. Uma vida parada é uma vida morta e uma vida morta não é vida, é morte... O incrível da descoberta é que ela pode ser redescoberta a cada instante. Em cada partezinha de qualquer coisa existem mil histórias e, cada história mil maneiras de serem contadas. Deixa que o olho vasculhe e se nada se mexe, mexa-se você. Anda Mime, procura...

O olho gira, tendo o corpo como par. Mime avista a vida, com cara e corpo de sapo.

O que é isto tão estranho,
que abre a boca e faz CROAC?
O que é isto de olho grande,
que quando salta faz POING?

Mime Apestovich tenta falar, mas não sabe.

CROAC POING, e o susto. Mime está no chão novamente. Mas, curiosa, tente de novo. CROAC POING, o sapo fica mais longe... CROAC-PO... quase acerta e chega perto. O sapo repete, ela também. Mime aprende e brinca com o sapo. O olho gira novamente. Mime avista a vida com cara e corpo de macaco.



O que é isto tão engraçado,
 que coça a cabeça e faz RAC?
 O que é isto tão peludo,
 que mostra os dentes e faz HII?

Mime imita. Repete o jogo difícil da aproximação. Com vontade e com esforço, Mime aprende. O olho gira mais u ma vez. Mime avista a vida com cara e corpo de zebra.

O que é isto tão esquisito,
 que com suas patas faz PLAC?
 O que é isto tão comprido,
 que mexe a cabeça e faz RINCH?

Mime brinca e imita aquela vida, de caras e corpos esquisitos.

CROAC , POING
 RAC , HII ,
 PLAC , RICH.

PLAC , POING ,
 GROAC , HII ,
 RAC , RINCH

Mime brinca com a lembrança, daquela vida engraçada que joga um jogo divertido.

Teatro de Arena
 Av. Borges de Medeiros, 835
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

2º MOMENTO - TARDE



Teatro de Arena
 Av. Borges de Medeiros, 835
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

VIDA REAL

O sol amuado faz do seu mau humor o mormaço. Entra rachando, a pino. A paisagem transmuta-se: as brandas ondulações, as linhas sutis, as calmas cores aguadas, transformam-se bruscamente em rígidas formas de duras linhas retas, com cores opacas e sujas. É a cidade que sua e bufa tufos de fumaça. A orquestra regogiza-se como convivas bêbados de final de banquete, ataca e persegue, como um ogro, os passantes, ao som de apitos, buzinas, ronco de motores e falação. Ensimesmados, surgem os personagens da cidade. Empurrados pelo ritmo e pelo barulho, aparecem o homem sério, o guarda de trânsito, o operário.

Homem sérioOperárioOs dois

Que horas são?

Ai que cansaço.

Tenho muito que
fazerEstou atrasado.
Que dia agitado me
esperaEstou esgotado.
Trabalho pesado
tenho muito que
fazerTrabalho pesado
Estou atrasado

Que horas são?

O guarda de trânsito, apitos, giros e braços, comanda a caminhada. Giro, apito, parada. O homem sério engomado e o operário cansado. Mime assustada, tenta enfrentar a cidade mas é quase atropelada. Tenta falar, não consegue. Os apitos, as buzinas, o ronco dos motores, a pressa daqueles senhores, um dormindo outro acordado.

Um olhando pro relógio, outro sendo despertado; De repente uma parada. Mime assustada tenta enfrentar a cidade, mas é quase atropelada. Pelo ônibus que chega com uma feia freada. Todos entram, se acomodam. E Mime Apestovich não consegue nada.

OBS: Mime tenta imitar, consegue entrar no jogo, mas é colocada de lado.

MIME VAI À LUTA

O mercado funciona como um relógio. O homem é rio perdido entre rolos de papéis, um funcionário funciona ao seu lado também todo enrolado. O operário e a máquina encaixados. O operário encaixota e empilha pilhas de caixas. Mime atenta, mais uma vez tenta. Resoluta Mime vai à luta. Tenta entrar no compasso, nos rolos desenrolados. Procura o seu espaço. Mas o homem e o funcionário estão muito ocupados. Entre sons e ruídos, falação incompreensível, dividem o indivizível, resumem o irresumível, prevêem o ímprevizível num jogo descontrolado. Deixando Mime de lado. Fazendo deste contato um ato quase impossível.

Mime atenta, tenta mais uma vez. Tentando se encaixar entre a máquina e o operário. Não sabendo oque fazer e-la faz tudo ao contrário. Desempilha as pilhas de caixas e encaixota o operário, por ele é encaixotada, xingada, enxotada. Mas a máquina não pára e Mime acaba no meio. No jogo pela metade, sem graça, acaba de saco cheio.

O mercado funciona como um relógio.



Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - C. P. 025



MIME PERDE MIME GANHA MIME APRENDE À JOGAR

No jogo pela metade, no contato, ato quase im possível, Mime acaba no meio de saco cheio. Mime perde. Mas no jogo inteiro da vida, perder é corriqueiro. E frustração quer dizer: não jogar o jogo inteiro. E um jogo pela metade é nada. Anda Mime volta ao meio, o pior inimigo do jogo é o receio. Anda Mime insiste na retomada, um jogo inteiro é conquista a meta de é nada.

A cidade sua e bufa tufos de fumaça, e o mercado funciona como um relógio. A orquestra faz galhofa, faz careta, faz trejeitos, tira sarro. A tarde está no meio, Mime volta ao meio da metade. Tão decidida e irritada que a orquestra murcha assustada. Vermelha ela grita: PÁRA!!!

O relógio pára, pára o homem sério, a máquina o operário, a orquestra encabulada. A cena fica congelada.

Mime mima. Primeiro o homem sério e o funcionário. Eles surpresos com Mime, mimam-se a si mesmos, acompanhados da orquestra que cria brincando. Mime mima também a máquina, e o operário. Eles repetem o jogo, como o homem e o funcionário. Mime mima de novo por todos acompanhada. Mime como um espelho, espelha como é sem graça, aquela repetição e, junto com a orquestra vareia a variação. Pinta e borda com graça e movimento fazendo deste momento uma comemoração. A cidade já não sua nem bufa tufos de fumaça. A praça do mercado em traje de festa colore a tarde que finda ao final da música alegre. Ao som de apitos e sirenes todos vão embora. Mime fica, já conseguiu alguma coisa agora.



TAMBÉM EXISTE O SÓ

Mime consegue ficar só consigo. A noite cai azulada, como um tinteiro derramado sobre o céu cor de laranja. A noite é um bêbado inspirado que passa. É o silêncio que emoldura a algararra de um bloco carnavalesco. Um casal de namorados. A lua, as estrelas, as figuras que passam, o silêncio passageiro, compõem a noite. A noite está completa, e Mime?

CÉU, SUSPIRO, SONHO

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0742 - 226.0205

Está faltando alguma coisa. Mime não está completa. O olho gira tendo o corpo como par. Mime não encontra nada. O que está faltando para Mime não se procura, se encontra. O que pesa no só é a espera. Mime, não espera, te prepara, te encontra, te ama. É necessário ter para dar. E de repente não mais que de repente aparece, e quando aparece é mais ou menos assim:

Andantino. M.M. $\text{♩} = 96$. Op. 28 No. 7

p dolce

pp semplice

Tea * Tea * Tea * Tea *



AMOR: MÁGICO PALHAÇO

Luz como lírio
 O olho procurando o olho
 O olho encontrando o olho
 A flor nascendo
 colibrí.
 O gesto,
 sementeira.
 A flor de papel crepon,
 na mão.
 Riso de rosto água adentro.
 O movimento, lento
 no espaço.
 O movimento lívido
 no espaço.
 O movimento lírico
 no espaço.
 Primeiro a mão,
 o braço.
 O corpo inteiro,
 encontro.

Teatro de Arena
 Av. Borges de Medeiros, 835
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

O CORAÇÃO É UMA AVE, A VIDA UM VÔO

Mime está no meio. O coração é um pássaro que
 anda solto no ar. Vai descobrindo o vôo e a vida.



Do alto das descobertas, há muito que encontrar. Anda Mime vai em frente. O exercício do amor é constante. E para saber amar é preciso amar bastante. E a vida é assim, um eterno movimento nunca se chega ao fim, sempre há um novo começo.

MEIO

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025